



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

## Comunicado Interministerial 21.12.2021

### ● DESTAQUES

- Brasil tem 80% da população-alvo maior de 40 anos com duas doses da vacina contra a Covid-19
- Ministério da Saúde realizou mais de 10 milhões de atendimentos em áreas indígenas
- Covid-19: Boletim reforça queda de leitos destinados para tratamento da doença
- MTur embarca no navio Costa Fascinosa e acompanha de perto a movimentação dos turistas na retomada dos cruzeiros

### ● AÇÕES DE GOVERNO

#### ○ Ministério da Saúde

#### **Brasil tem 80% da população-alvo maior de 40 anos com duas doses da vacina contra a Covid-19**

Perto de completar 11 meses, a maior campanha de vacinação da história do Brasil segue em ritmo acelerado. O país chegou a 80% das pessoas maiores de 40 anos com as duas doses da vacina contra a Covid-19 no braço. O percentual que representa 83,3 milhões de pessoas nessa faixa etária. A parcela da população-alvo a partir de 60 anos é a que apresenta a melhor cobertura vacinal: 97,2% entre 60 e 64 anos estão com as duas doses da vacina. Já dentre os idosos de 80 a 84 anos, o percentual de protegidos com duas doses chegou a 100%. O Brasil também tem próximo de 100% dos idosos entre 60 e 84 anos vacinados com ao menos uma dose. Para o secretário de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, Arnaldo Medeiros, os bons índices da vacinação são um reflexo do trabalho construído até aqui. “Apostamos na vacina. Fizemos a maior campanha de vacinação do país e agora esse trabalho se traduz na queda no número de casos e óbitos pela Covid-19. O SUS mostrou mais uma vez a sua força”, destacou.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

#### **Ministério da Saúde inaugura UPA 24h em Ji-Paraná (RO)**

Os mais de 100 mil habitantes de Ji-Paraná, município do interior de Rondônia terão reforço no Sistema Único de Saúde (SUS). Os atendimentos de urgência e emergência da região serão ampliados com a inauguração de uma nova Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h). O investimento do Governo Federal, até o momento, é de R\$ 1,5 milhão. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, participou da cerimônia de inauguração nesta terça-feira (21). Em discurso durante a cerimônia de inauguração, Queiroga destacou que o Governo Federal alocou, neste ano, R\$ 5 bilhões nos serviços de Atenção Primária. “É na Atenção Primária onde faremos a



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

revolução na saúde pública brasileira. Para vencer a Covid-19, nós temos uma grande trincheira de luta: o Sistema Único de Saúde (SUS), que é um patrimônio que cada um dos mais de 210 milhões de brasileiros. Por isso, é um dever de todos nós defende-lo”, acrescentou o ministro, convidando toda a população a se vacinar contra a Covid-19.

**Para mais informações:** <https://www.gov.br/saude>

### **Ministério da Saúde realizou mais de 10 milhões de atendimentos em áreas indígenas**

A Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) é um dos braços essenciais do Ministério da Saúde para o atendimento dos povos e comunidades tradicionais. Neste ano, mesmo marcado pelos desafios que o Sistema Único de Saúde (SUS) enfrentou com a pandemia, mais de 10 milhões de atendimentos médicos foram realizados em territórios indígenas. Em 2021, o Governo Federal destinou R\$ 29 milhões para o enfrentamento da Covid-19 nas comunidades atendidas pelo Ministério. Os indígenas foram prioridade na vacinação. O país também alcançou o patamar de 90% dos indígenas maiores de 18 anos com a primeira dose. A segunda dose também já chegou para 84% desse público. Os 406.962 indígenas acima dos 18 anos atendidos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSus) estão dentro dos grupos prioritários da campanha desde o início, em 18 de janeiro, seguindo o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 (PNO).

**Para mais informações:** <https://www.gov.br/saude>

## **ANS**

### **Covid-19: Boletim reforça queda de leitos destinados para tratamento da doença**

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulga nesta terça-feira (21) a edição de dezembro do Boletim Covid-19, com dados sobre o comportamento do setor de planos de saúde durante a pandemia de Covid-19. A última edição de 2021 mostra o crescimento contínuo do setor ao longo do ano, o que confirma o interesse dos brasileiros no acesso à saúde suplementar. A quantidade de leitos destinados para atendimento aos casos de Covid-19 segue em queda. As informações econômico-financeiras apresentam a sinistralidade no período e a inadimplência. Quanto às demandas dos consumidores, observa-se redução de reclamações relacionadas à Covid-19. Em novembro, a ANS registrou o menor número de queixas desde março de 2020 por meio da ferramenta de Notificação de Intermediação Preliminar (NIP). O objetivo do Boletim Covid-19 é monitorar a evolução de indicadores relevantes do setor de planos de saúde nesse período, subsidiando análise qualificada da agência reguladora e prestando mais informações à sociedade.

**Para mais informações:** <https://www.gov.br/ans>

### **Boas festas e que 2022 venha com muitas alegrias**

A saúde ocupou a cena em 2020 e o mundo inteiro viveu 2021 com a esperança de vencer a Covid-19 e de ter dias normais novamente. A ciência não descansou e nós comprovamos que as vacinas, tão aguardadas, mostraram-se fundamentais para frear a pandemia e reduzir os casos da doença, sobretudo os mais graves. Agora, quando nos aproximamos de 2022, renovamos as expectativas por dias melhores, com a consciência de que precisamos continuar nos protegendo e cuidando de quem amamos. Assim, a ANS deseja a todos os profissionais de



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

saúde, aos integrantes do setor de saúde suplementar, aos beneficiários de planos de saúde e a cada cidadão brasileiro um feliz Natal e um ano novo de muita saúde, paz e esperança.

Para mais informações: <https://www.gov.br/ans>

## **FIOCRUZ**

### **Estudo com AstraZeneca reforça importância da dose de reforço**

Assim como já ocorre com outros imunizantes contra a Covid-19, também é necessária uma dose de reforço da vacina AstraZeneca após o esquema vacinal completo. É o que indica um novo estudo envolvendo Brasil e Escócia, e publicado na revista científica The Lancet nesta segunda-feira (20/12). A pesquisa, da qual a Fiocruz faz parte, mostra a diminuição da proteção vacinal com o passar do tempo e diante do surgimento de novas variantes. A avaliação, efetuada em um momento de circulação intensa de variantes de preocupação e do surgimento da Ômicron, reforça a importância da vigilância da dinâmica da pandemia. O acompanhamento, que está sendo feito pelo mesmo grupo, reforça também os grandes benefícios observados na vacinação no Brasil, onde o imunizante Astrazeneca/Fiocruz foi o mais utilizado até o momento com evidência de uma alta efetividade - como publicado recentemente no boletim Vigivac.

Para mais informações: <https://portal.fiocruz.br>

### **Covid-19: vacinar crianças é estratégico para aumentar cobertura vacinal no Brasil**

Novo estudo da Fiocruz aponta a imunização das crianças contra Covid-19 como uma estratégia importante para aumentar a cobertura vacinal da população brasileira. A pesquisa, submetida à Revista Brasileira de Epidemiologia, e disponível em formato preprint, analisa a evolução da vacinação no país e observa que a imunização no país estaria com uma tendência já próxima à estagnação. Atualmente, cerca de 85% dos brasileiros podem se vacinar, se consideradas todas as pessoas acima de 11 anos. No entanto, os pesquisadores observaram que, desde setembro, o ritmo de vacinação da primeira dose no Brasil vem desacelerando. E nos dois meses seguintes ao dia 9 de outubro esse ritmo caiu ainda mais a cada Semana Epidemiológica (SE), chegando perto do zero – cerca de 0,08% por dia. Para os pesquisadores, isso poderia sugerir que a vacinação já está próxima do seu limite, com 74,95% da população imunizada com a primeira dose.

Para mais informações: <https://portal.fiocruz.br/noticia>

## **SESAI**

### **Ministério da Saúde realizou mais de 10 milhões de atendimentos em áreas indígenas**

A Vacinação contra a Covid-19 chegou a 90% dos indígenas aldeados com mais de 18 anos; trabalho é realizado pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai). A Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) é um dos braços essenciais do Ministério da Saúde para o atendimento dos povos e comunidades tradicionais. Neste ano, mesmo marcado pelos desafios que o Sistema Único de Saúde (SUS) enfrentou com a pandemia, mais de 10 milhões de atendimentos médicos foram realizados em territórios indígenas. Além disso, a Sesai realizou sete ações com instituições não governamentais onde foram realizados mais de 21 mil



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

procedimentos entre atendimentos oftalmológicos com entrega de óculos com lentes corretivas, cirurgias, procedimentos odontológicos, consultas médicas e exames.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/pt-br>

## **ANVISA**

### **Anvisa esclarece sobre Ômicron e testes diagnósticos para Covid-19**

Anvisa informa que o novo coronavírus (Sars-CoV-2) vem sofrendo mutações ao longo do tempo, resultando em variações na sua sequência genética. Em função disso, o acompanhamento das suas variantes vem ocorrendo de forma contínua desde o início da pandemia, com a colaboração de diferentes instituições nacionais e internacionais. As mudanças genéticas podem conferir ao vírus algumas características, como, por exemplo, aumento da capacidade de se espalhar ou de oferecer resistência às medidas preventivas e terapêuticas em relação ao vírus original ou variantes em circulação. Por este motivo, algumas variantes requerem ampla vigilância. A Ômicron, juntamente com as variantes Alfa, Beta, Gama e Delta, vem sendo acompanhada quanto aos possíveis impactos devido ao seu elevado número de mutações.

Para mais informações: <https://www.gov.br/anvisa>

## **Ministério do Turismo**

### **MTur embarca no navio Costa Fascinosa e acompanha de perto a movimentação dos turistas na retomada dos cruzeiros**

A regra é clara para garantir a tranquilidade e diversão de todos: cartões de vacinação, testes negativos para a Covid-19, máscaras e álcool ao alcance das mãos. Foi assim que a Agência de Notícias do Turismo embarcou em mais um transatlântico, o Costa Fascinosa, para presenciar a retomada dos cruzeiros, a movimentação da cadeia do setor e atestar a segurança a bordo desse gigante dos mares. Para a temporada 2021/2022, que vai até abril do ano que vem, o Brasil contará com cinco navios, que percorrerão sete estados e 14 cidades. O ministro Gilson Machado Neto, além de lutar por este retorno ao lado do presidente Jair Bolsonaro, não esconde a felicidade ao rever os navios por aqui. "O responsável por isso é o presidente. Foi ele quem ficou no pé de todo mundo durante madrugadas para liberar o retorno dos cruzeiros. O setor de navios é uma realidade que não tem volta. O Brasil no pós-pandemia é uma oportunidade enorme", afirma.

Para mais informações: <https://www.gov.br/turismo>

O Comunicado Interministerial é um produto do Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da Covid-19, elaborado pelo Ministério das Comunicações. Trata-se de um compilado diário das ações do Governo Federal, com recorte das realizações divulgadas pelos Ministérios e órgãos vinculados.

[Clique aqui para acessar os Comunicados anteriores](#)